

**RESENHA DO LIVRO A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFF:  
UMA ALTERNATIVA CURRICULAR.**

**REVIEW OF THE BOOK THE GRADUATION IN PHYSICAL EDUCATION AT  
UFF: A CURRICULAR ALTERNATIVE.**

**RESEÑA DEL LIBRO LA LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UFF:  
UNA ALTERNATIVA CURRICULAR.**

Leonardo Mattos da Motta Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Esta resenha do livro A Licenciatura em Educação Física na UFF: uma alternativa curricular, organizado por Paulo Almeida e Waldyr Castro, tem por objetivo destacar a obra e apresentar as peculiaridades de cada texto.

**Palavras-chave:** Ensino superior. Currículo. Educação Física.

**Abstract:** This review of the book The Graduation in Physical Education at UFF: an alternative curriculum, organized by Paulo Almeida and Waldyr Castro, aims to highlight the work and present the peculiarities of each text.

**Keywords:** Education, Higher. Curriculum. Physical Education and Training.

**Resumen:** Esta reseña del libro La Licenciatura en Educación Física de la UFF: un currículum alternativo, organizada por Paulo Almeida y Waldyr Castro, tiene como objetivo resaltar la obra y presentar las peculiaridades de cada texto..

**Palabras clave:** Educación Superior. Curriculum. Educación y Entrenamiento Físico.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Física pela UNICAMP.E-mail: leomattosms28@gmail.com

ALMEIDA, Paulo Antonio Cresciulo de; CASTRO, Waldyr Lins de (orgs.). **A Licenciatura em Educação Física na UFF: uma alternativa curricular**. Curitiba: CRV, 2018.

*A Licenciatura em Educação Física na UFF: uma alternativa curricular*, livro publicado em 2018, foi organizado por dois experientes professores, Paulo Antonio Cresciulo de Almeida e Waldyr Lins de Castro, ambos professores do Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense (UFF), localizado no Rio de Janeiro. Trata-se de um volume de 126 páginas, divididas em seis artigos assinados por pesquisadores e pesquisadoras que, ao longo das suas trajetórias profissionais, analisaram o currículo do Instituto de Educação Física da UFF (IEF-UFF) e as questões relacionadas à formação em Educação Física em suas pesquisas, sendo o artigo final assinado pelos organizadores.

A produção do livro, segundo os autores, é uma resposta à onda conservadora que vem atingindo o Brasil de uma forma geral e, em específico, o curso de Educação Física da UFF, onde há uma forte pressão para o retorno ao currículo tradicional e uma tentativa de implementação do bacharelado, o que é visto como uma fragilização da formação docente. Se, por um lado, o livro se apresenta como resistência, por outro, manifesta-se como afirmação, sustentação e consolidação de uma proposta curricular estruturada na práxis, alternativa, para a licenciatura em Educação Física, curso que, no ano de publicação do livro, acabara de completar dez anos de existência. Neste sentido, o livro, nos termos dos autores,

discute concepções curriculares de uma proposta alternativa para a licenciatura em Educação Física. Com o objetivo de ampliar o olhar sobre o curso, recorremos a pesquisadores externos ao nosso convívio diário acadêmico que pudessem contribuir para as reflexões acerca da importância político acadêmica dos Currículos, de forma genérica, e que discutissem especificamente o nosso Projeto Político Pedagógico (ALMEIDA; CASTRO, 2018, p.10)

Com um pujante prefácio, intitulado “Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense: a luta é uma opção, a opção pela luta”, Victor Andrade de Melo (professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro) busca situar historicamente o curso: um grupo de professores, nos anos 1970, que atuavam na antiga disciplina obrigatória de Educação Física, uma herança da Ditadura, ressignificou tal disciplina e decidiu, mesmo com o crescente número de cursos de graduação em Educação Física, criar um uma pós-graduação em nível de especialização, direcionado para os professores da rede pública. Com a

grande procura pelo curso, o grupo de professores organizou os *Encontros Fluminenses de Educação Física Escolar*, evento que impactou a formação profissional no Rio de Janeiro, reforçando e demarcando a sua posição de resistência. Enquanto os cursos de bacharelado em Educação Física cresciam pelo Brasil, esse mesmo corpo docente optou pela criação do curso de graduação em licenciatura pautada pelo ensino público, gratuito e de qualidade, na opinião do autor do prefácio “uma iniciativa que, no meu entender, até os dias de hoje, se constitui na mais interessante do Rio de Janeiro, uma das mais instigantes do Brasil” (MELO, 2018, p.14).

O primeiro artigo, “Currículo das Licenciaturas e reformulações curriculares: Narrativas a respeito do projeto de formação humana na Universidade Fluminense”, de Gelta Xavier (professora Associada da UFF) e Geórgia Oliveira (professora da educação básica do Rio de Janeiro), tem como propósito “situar as bases do debate curricular na UFF, envolvendo os cursos de graduação, ao longo das últimas décadas” (XAVIER; OLIVEIRA, 2018, p.15). As autoras investigam, a partir dos documentos oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores e Planos Nacionais de Educação) e o currículo do IEF-UFF, as formas como são narrados os documentos curriculares no seu sentido político-ideológico. Aqui, o documento curricular do curso de graduação em licenciatura da UFF é investigado a partir da perspectiva histórico-analítica, com ênfase nas questões político-pedagógicas, objetivando elucidar o currículo enquanto projeto de sociedade brasileira.

O trabalho seguinte, “A licenciatura ampliada no contexto dos projetos de formação humana em disputa na educação física”, de Álvaro Quelhas e Hajime Nozaki, ambos professores da Universidade Federal de Juiz de Fora, tem por objetivo “evidenciar a disputa entre os projetos de formação profissional e humana na educação física brasileira contemporânea” (QUELHAS; NOZAKI, 2018, p. 31). Neste sentido, os autores analisam as bases das atuais Diretrizes Curriculares da Educação Física, apontando os interesses, disputas e relações de força entre os setores políticos da área e apresentam, de forma inicial, um projeto de formação politécnica, que defende a formação profissional através da licenciatura ampliada. Ao apresentarem uma robusta documentação e compararem o currículo da UFF com os currículos de cursos de Educação Física, os autores afirmam que não há mudanças significativas nos currículos que justifiquem tal separação na formação (licenciatura x bacharelado), contudo identificam um “aprofundamento ideológico da necessidade da formação fragmentada para a ocupação de diversos campos de trabalho” (QUELHAS; NOZAKI, 2018, p.34)

No terceiro artigo, “Licenciatura em Educação Física: educação e política para a vida”, de Jorge dos Santos (professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ), é debatido e feito “a defesa das concepções de formação profissional por via da licenciatura” (SANTOS, 2018, p. 48), a partir de um currículo de Educação Física que tenha como base os conhecimentos advindos das humanidades e das Ciências Sociais, oportunizando aos futuros professores condições de analisar criticamente a realidade que os cercam. Nesta perspectiva, ao refletir sobre a formação em Educação Física, busca apresentar argumentos que sustentem a formação por via da licenciatura como a mais adequada, alegando que a formação por via do bacharelado não promoveria a formação omnilateral.

O trabalho seguinte, “A Licenciatura em Educação Física da UFF: embates sobre formação e o corpo”, de Marcelo Sayão (professor do IFRJ), tem por objetivo “vislumbrar, mais detalhadamente, como vem se conformando a formação em Educação Física nesta Universidade (UFF) frente aos embates em torno dos sentidos e significados atribuídos à formação e a atuação na área” (SAYÃO, 2018, p. 63). O texto, ao comparar as narrativas e discursos sobre o corpo, a formação e atuação na área circulam pelo interior do IEF-UFF, considera a trajetória do curso de Educação Física um ato de resistência aos discursos historicamente hegemônicos na área, principalmente, na comparação com outros três cursos do Estado do Rio de Janeiro.

O quinto artigo, “As características político-pedagógicas e curriculares da Educação Física da UFF e sua importância para a formação humana contra hegemônica”, de Bernardo de Figueiredo (professor da educação básica do Rio de Janeiro), apresenta algumas considerações da dissertação do autor, defendida em 2015, e tem por objetivo central refletir sobre como o curso, a partir da presença das ciências sociais e humanas na grade curricular, “tem se colocado no cenário da Educação Física, desde sua criação, como um espaço que possibilita uma formação de caráter omnilateral, crítica e humanista para os professores e alunos” (FIGUEIREDO, 2018, p. 95).

O último texto, “A licenciatura em educação física na Universidade Federal Fluminense: uma trajetória de enfrentamento”, dos organizadores deste livro, Paulo Cresciulo e Waldyr de Castro, tem por objetivo “discutir as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelos professores que dão sustentação ao projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física que foi implantado e vem sendo desenvolvido na Universidade Federal Fluminense desde 2007” (ALMEIDA; CASTRO, 2018, p. 107). Os autores apresentam uma rica análise da conjuntura, identificando como os efeitos da onda conservadora, pelo qual o mundo e o

Brasil vem passando, adentram o IEF-UFF, apresentam, ainda, o histórico do curso e suas lutas e resistências para criá-lo e mantê-lo, trazendo à tona os “possíveis parâmetros causadores de conflito” e, por fim, problematizam tais conflitos e apresentam argumentos que reforçam a “opção pela luta”. Por fim, elencam parâmetros que guiam o curso, dando ênfase para aqueles que, na concepção dos autores, se chocam com uma concepção de Educação Física baseada no “senso comum”, promovendo um educador “que seja capaz de identificar os problemas, fazer a contextualização histórica e buscar soluções” (ALMEIDA;CASTRO,2018, p.116).

Com uma série de textos, oriundos de projetos de pesquisa, de dissertações, teses e anais de congressos, esta obra cumpre as expectativas dos autores de “explicitar as peculiaridades curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física e constituir um instrumento de resistência às constantes tentativas de retrocesso às conservadoras concepções da área” (ALMEIDA; CASTRO, 2018, p.12), apresentando pesquisas que aproximam o leitor da proposta alternativa de currículo, perseguida pelos seus idealizadores, apontando, através de um rico conjunto de fontes, momentos de resistência, possíveis retrocessos e avanços pertinentes às tentativas de mudança do que é hegemônico. Este é um importante livro para aqueles que, pelos caminhos da Educação Física, optaram por lutar por uma sociedade mais justa e igualitária. O livro contribui para a área da Educação Física, oxigenando o debate sobre os currículos e a formação de professores. Os leitores poderão desfrutar e ter contato com um currículo alternativo de Educação Física.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Paulo Antonio Cresciulo de; CASTRO, Waldyr Lins de (orgs.). **A Licenciatura em Educação Física na UFF: uma alternativa curricular**. Curitiba: CRV, 2018.

